

## VESPAS PARASITOIDES QUE ATACAM O BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO

**Rogéria Inês Rosa Lara**

Bióloga, Dr<sup>a</sup>., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

[rirlara@apta.sp.gov.br](mailto:rirlara@apta.sp.gov.br)

**Nelson Wanderley Periato**

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

[nperiato@apta.sp.gov.br](mailto:nperiato@apta.sp.gov.br)

O cafeeiro é originário das florestas tropicais da Etiópia, Sudão e Quênia, onde vegeta naturalmente sob temperaturas médias anuais entre 19 e 27°C e pluviosidade que pode alcançar 3.800 mm/ano.

O Brasil é o maior produtor mundial de café, responsável por cerca de 30% do mercado internacional e, no Estado de São Paulo, o café é cultivado em cerca de 200 mil ha, que produziram cerca de quatro milhões de sacas de café beneficiado.

Muitos são os insetos que vivem nos cafezais, alguns dos quais são pragas importantes como o bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* (Guérin-Mèneville) (Lepidoptera: Lyonetiidae), a broca-do-café *Hypothenemus hampei* (Ferrari) (Coleoptera: Curculionidae) e algumas espécies de cigarras (Hemiptera: Cicadidae).

Nem todos os insetos que vivem nos cafezais atuam como pragas, muito pelo contrário, existem muitas espécies de insetos que atuam como controladores naturais das populações de pragas e, dentre esses, um grupo com muitas espécies de pequenas vespas, conhecidas por himenópteros parasitoides.

Os parasitoides são importantes na manutenção do equilíbrio ecológico e, dada sua diversidade, participam em grande parte dessa tarefa. Duas espécies de vespas parasitoides da família Braconidae (Hymenoptera) se destacam como controladores naturais das populações de bicho mineiro: *Orgilus niger* Pentead-Dias e *Stiropius reticulatus* Pentead-Dias e são encontradas nas principais regiões produtoras de café.

Este estudo, realizado por pesquisadores do Polo Centro Leste, Apta (Ribeirão Preto), teve por objetivo identificar braconídeos que emergiram de folhas de café com minas de bicho mineiro de uma cultura de café comercial.

As amostragens foram realizadas na Fazenda Palmares (21°18' S/ 47°47' O) (Figura 1), em Cravinhos, SP, entre abril e novembro de 2009 através de coletas quinzenais de folhas minadas de café, da variedade Obatã. Em cada coleta foram retiradas cerca de 120 folhas minadas e/ou com pupas de bicho-mineiro (Figura 2).



**Figura 1.** Área experimental, Fazenda Palmares, em Cravinhos, SP. Foto: PqC Dra. Rogéria Inês Rosa Lara.



**Figura 2.** Larvas de bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* (Guérin-Mèneville) (Lepidoptera: Lyonetiidae). Fotomicrografia: PqC Dra. Rogéria Inês Rosa Lara.

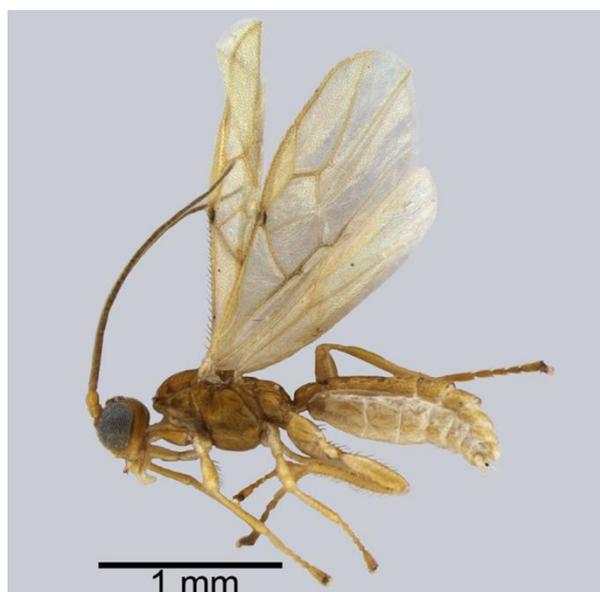
As folhas minadas foram levadas para o Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Parasitoides e Predadores do Polo Regional Centro Leste onde as folhas com minas ativas e/ou pupas de bicho-mineiro foram individualizadas em sacos plásticos e mantidas em condições controladas ( $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , 12 horas de fotofase e  $70 \pm 10\%$  de UR).

As folhas foram avaliadas a cada dois dias até a emergência de adultos do bicho mineiro ou das vespas parasitoides. Em todo o período de amostragem foi constatada a presença de folhas infestadas pelas lagartas de bicho-mineiro.

Foram coletadas 1860 folhas minadas e 299 folhas com pupas, de onde emergiram 332 exemplares de braconídeos, dentre os quais 296 de *Orgilus niger* (89,2% do total obtido) e 36 de *Stiropius reticulatus* (10,8%) (Figuras 3 e 4). As maiores frequências de *Orgilus niger* foram registradas entre maio e julho de 2009 (179 exemplares, o que representou 60,4% do total obtido) e as de *Stiropius reticulatus*, em maio de 2009 (17 exemplares, o que representou 47,2% do total coletado).



**Figura 3.** *Orgilus niger* Pentead-Dias (Hymenoptera: Braconidae). Fotomicrografia: PqC Dra. Rogéria Inês Rosa Lara.



**Figura 4.** *Stiropius reticulatus* Pentead-Dias (Hymenoptera: Braconidae). Fotomicrografia: PqC Dra. Rogéria Inês Rosa Lara.

### Considerações finais

No cafezal estudado os períodos mais secos e frios do ano favoreceram o aumento da população do bicho-mineiro e das vespas parasitoides. Neste período, a utilização de inseticidas para o controle das populações de bicho-mineiro deve levar em consideração a seletividade dos produtos aos inimigos naturais dado que estes organismos realizam o controle natural da praga.

### Referências Bibliográficas

ABIC. Associação Brasileira da Indústria de Café. **Exportações**. Disponível: <<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=49#80>>. Acesso em: 20 dez. 2012b.

IEA. Instituto de Economia Agrícola. **Estatísticas de produção da agropecuária paulista**. Disponível em: <[http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod\\_sis=1&idioma=1](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1)>. Acesso em: 24 ago. 2012.

KRUG, C. A. **World coffee survey**. Roma: FAO, 292p. 1959.

Le PELLECY, R. H. **Pests of coffee**. London: Longmans, 1968. 590 p.

REIS, P. R.; SOUZA, J. C.; VENZON, M. Manejo ecológico das principais pragas do cafeeiro. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 23, n. 214/215, p. 83-99, 2002.